

Testes comprovam que marcas prestam informação correta sobre substâncias tóxicas

14 de Fevereiro, 2022

Para facilitar a comunicação entre empresas e consumidores, bem como ao longo da cadeia de abastecimento, 20 organizações, incluindo a associação ZERO, desenvolveram a Scan4Chem, uma aplicação que permite aos consumidores digitalizarem o código de barras de um produto na loja e enviarem um pedido de informação sobre a presença de SVHCs (substâncias químicas de elevada preocupação). As empresas podem colocar a informação sobre os seus produtos na base de dados associada à Scan4Chem, permitindo que as informações sejam fornecidas de imediato ao consumidor após a pesquisa do código de barras, economizando tempo e esforço a todos. As informações que constam da base de dados são da responsabilidade das empresas, devendo estas zelar pela sua correção.

Nos últimos três meses a equipa do projeto – que juntou organizações de 13 países – adquiriu produtos que constam da base de dados do projeto, no sentido de verificar a correção da informação facultada aos consumidores. “Foram selecionados 49 produtos da base de dados e analisados por um laboratório independente e acreditado, sendo que nenhum dos produtos analisados continha SVHC acima de 0,1%, o que significa que as informações facultadas pelas empresas na base de dados da Scan4Chem estão corretas”, congratula a ZERO.

Para a ZERO, os resultados dos testes a produtos da base de dados da Scan4Chem são “encorajadores”, ao contrário daqueles que foram realizados em 2022 a artigos desportivos: “24% dos 82 produtos comprados aleatoriamente em lojas em toda a União Europeia (cuja informação não constava na base de dados) continham SVHCs e 11% continham SVHCs acima de 0,1%”.

Num comunicado, a associação ZERO destaca as vantagens da app Scan4Chem no sentido em que “podem ajudar a tomar decisões de compra acertadas para um estilo de vida mais saudável e ecológico”. E no caso da informação sobre o produto não constar na base de dados, a app pode ser usada para facilmente enviar um pedido de informação ao produtor ou ao retalhista: “O envio de pedidos de informação através da Scan4Chem é muito útil ao contribuir para aumentar a consciência sobre SVHCs e sublinhar o interesse do consumidor em produtos sem substâncias tóxicas”.

A app Scan4Chem que se insere no projeto “LIFE AskREACH”, financiado pelo programa LIFE da União Europeia, já foi descarregada mais de 90 mil vezes e fornece informações sobre a presença de substâncias perigosas sobre cerca de 8,5 milhões de produtos.